

Condições de uso de manguitos disponíveis em unidades de saúde e seu efeito sobre o diagnóstico de hipertensão arterial.

Taillí Gadioli (IC), José Luiz Tatagiba Lamas (PQ).

Resumo

Esta pesquisa visa verificar as larguras e condições de uso de manguitos disponíveis em centros de saúde de um município do interior paulista, quais manguitos seriam necessários para atender a população hipertensa e quais os valores de pressão arterial (PA) obtidos junto a esta população. A PA de hipertensos cadastrados nesses serviços foi verificada com equipamento disponível nos mesmos (manguito padrão – MLP) e com equipamento fornecido pelos pesquisadores (manguito correto – MLC). Os dados serão avaliados por meio de análise estatística descritiva. Foram coletados dados de 10 indivíduos, sendo 5 homens, idade média de 67,2 anos (8,36), tempo de diagnóstico de 18,4 anos (10,93). O manguito padrão foi utilizado 5 vezes. Dentre os cinco participantes que necessitaram de manguito de largura diferente, em quatro os valores de PA foram diferentes daqueles observados com manguito padrão, sendo que em três esses valores se encontravam numa faixa em que não seria indicada a terapêutica medicamentosa. Conclui-se que o uso do manguito correto pode influenciar na decisão terapêutica.

Palavras Chave: arterial, hipertensão, determinação da pressão arterial.

Introdução

Os valores de PA estão diretamente relacionados com a circunferência do braço (CB), sendo recomendado que a largura do manguito corresponda a 40% da CB e o comprimento de 80-100%^{1,2}. Porém, os MLP (12 cm) são os mais encontrados³. Esta pesquisa visa verificar as larguras de manguitos disponíveis em centros de saúde, quais manguitos seriam necessários para atender a população hipertensa e quais os valores de PA obtidos junto a esta população.

Resultados e Discussão

A PA de hipertensos cadastrados nesses serviços foi verificada com equipamento disponível nos mesmos (manguito padrão – MLP) e com equipamento fornecido pelos pesquisadores (manguito correto – MLC). Os dados foram avaliados por meio de análise estatística descritiva. Foram coletados dados de 10 indivíduos, sendo 5 homens, idade média de 67,2 anos (8,36), tempo de diagnóstico de 18,4 anos (10,93). A circunferência de braço foi, em média, de 33,5 cm (6,3). Todos os valores médios da PA com e sem o manguito padrão estão apresentados na tabela 1. O manguito padrão foi utilizado 5 vezes. Os valores de PA dos indivíduos que necessitaram de largura diferente também constam da tabela 1. Observa-se que os valores de PA são menores quando se usa o manguito padrão, especialmente no grupo dos cinco sujeitos nos quais o manguito correto era diferente de 12 cm. Dos cinco sujeitos em que o manguito correto era diferente do padrão, três não receberiam prescrição medicamentosa caso

essa decisão fosse baseada apenas nos valores obtidos com o manguito correto.

Tabela 1 – Valores médios de pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) obtidos nos participantes da pesquisa. O desvio padrão está indicado entre parênteses. MLP – manguito padrão. MLC – manguito correto. Campinas, 2015.

Variável	MLP ^a	MLC ^a	MLP ^b	MLC ^b
PAS	143,5 (19,0)	136,8 (18,7)	151,8 (14)	137,0 (17,9)
PAD	83,1 (8,8)	81,9 (8,4)	88,8 (2,9)	82,6 (6,2)

a) n = 10, considerando todos os sujeitos

b) n = 5, considerando apenas os sujeitos que usaram manguitos diferentes do padrão

Conclusões

Conclui-se que o uso do manguito correto pode influenciar na decisão terapêutica.

Agradecimentos

Agência de fomento - CNPq

1. AHA 51. Bordley J ET al. recommendations for human blood pressure determination by sphygmomanometers. *Circulation*, v 4, n 4, p 503-9, 1951.
2. AHA 80. Kirkendall, W M et al. recommendations for human blood pressure determination by sphygmomanometers. *Circulation*, v 62, n 5, p 1145A-55A, 1980.
3. Jardim P C B. Veiga et al. Hipertensão arterial e alguns fatores de risco em uma capital brasileira. *Arq. Bras. Cardiol.* [online]. 2007, vol.88, n.4, pp. 452-457. ISSN 0066-782X.